

Associação Barão de Souza Queiroz de Proteção à Infância e à Juventude

INSTITUTO ANA ROSA



RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2016



Apresentação

1. Associação Barão de Souza Queiroz

- 1.1. Dados
- 1.2. Histórico
- 1.3. Missão
- 1.4. Recursos
- 1.5. Governança
- 1.6. Registros
- 1.7. Voluntariado
- 1.8. Acervo Histórico
- 1.9. Genealogia

2. Instituto Ana Rosa

- 2.1. Centro de Educação Infantil – CEI
- 2.2. Centro para Crianças e Adolescentes – CCA
- 2.3. Centro para Juventude – CJ
- 2.4. Biblioteca
- 2.5. Serviço de alimentação e nutrição
- 2.6. Atendimento odontológico
- 2.7. Recursos Humanos
- 2.8. Comunicação

3. Demonstrações financeiras



APRESENTAÇÃO

O conselho diretor da Associação Barão de Souza Queiroz apresenta o Relatório 2016.

A atual gestão deu continuidade ao que já vem, há 143 anos, sendo realizado com muita qualidade, adaptando-se aos desafios e inovações que nos trouxe o século XXI.

Definimos como objetivo aprimorar cada vez mais os serviços oferecidos na proteção e no atendimento à infância e à juventude, aproximar os associados do Ana Rosa e preparar as novas gerações para dar continuidade ao nosso trabalho.

Nossa missão é a mais importante que há: transformar vidas. E é preciso garantir que estar no Ana Rosa seja uma experiência transformadora.

Numa época em que a educação pública apresenta péssimos resultados, nossa responsabilidade aumenta ainda mais. Para tanto, atualizamos nossa proposta educacional frente ao mundo complexo e dinâmico que nossos jovens irão enfrentar. Afinal, o que ontem era novo hoje já está obsoleto.

Queremos que, a cada dia em que estiverem conosco, nossas crianças e nossos jovens possam ganhar conhecimento, valores e experiências transformadores. E que nossos colaboradores estejam cada vez mais envolvidos e motivados, conscientes da importância da contribuição de cada um de nós para atingirmos a missão a que nos propusemos.



1. ASSOCIAÇÃO BARÃO DE SOUZA QUEIROZ

1.1. Dados

Associação Barão de Souza Queiroz de Proteção à Infância e à Juventude – Instituto Ana Rosa

Rua Canio Rizzo, 100 – Vila Sônia – 05519-090 – São Paulo – SP

Telefone: (11) 3746-1700

CNPJ: 60.598.539/0001-16

E-mail: anarosa@anarosa.org.br

Site: www.anarosa.org.br

Facebook: /InstitutoAnaRosa

Instagram: @institutoanarosa

1.2. Histórico

A Associação Barão de Souza Queiroz de Proteção à Infância e à Juventude, fundada para manter o Instituto Ana Rosa, surgiu em 1874, como Sociedade Protectora da Infância Desvalida.

Foi a primeira iniciativa particular de assistência e formação profissional do Brasil. Surgiu numa época em que a assistência se restringia ao cuidado, a educação ainda se estabelecia e a atuação do poder público no âmbito da garantia de direitos era pouco expressiva.



A instituição foi criada atendendo ao pedido de Ana Rosa de Araújo Galvão, que, ao falecer, em 1872, deixou a seu testamenteiro, Francisco de Antônio Queiroz, Barão de Souza Queiroz, a missão de usar os bens e recursos que deixava para uma obra em favor dos necessitados.

Embora significativa, a fortuna de Ana Rosa não bastava para o projeto do fundador de proteger e dar formação profissional a crianças e jovens carentes. O barão reuniu seus irmãos, alguns amigos e seus onze filhos, a quem pediu que contribuíssem com os recursos necessários para que fosse criado o atual Instituto Ana Rosa.

As atividades da então Sociedade Protectora da Infância Desvalida se iniciaram na chácara do barão, abrigando inicialmente 62 alunos internos. Geralmente eram órfãos de pai, com 12 anos completos ou mais.

A Associação Barão de Souza Queiroz de Proteção à Infância e à Juventude se mantém até hoje como uma entidade civil apartidária e sem fins lucrativos, sem restrições de credo, raça ou cor, e tem como objetivo o atendimento totalmente gratuito a crianças e jovens. Atualmente a entidade tem três programas conveniados com a Prefeitura Municipal de São Paulo (Secretaria Municipal de Educação e Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social) e com o Senai.



1.3. Missão

Proporcionar melhores condições de vida, educação, proteção e segurança a crianças e jovens provenientes de famílias de baixa renda e em situação de vulnerabilidade social.

1.4. Recursos

A Associação Barão de Souza Queiroz é mantida por recursos advindos da renda do patrimônio da instituição e dos convênios estabelecidos com a Prefeitura de São Paulo, por meio das secretarias municipais de Assistência e Desenvolvimento Social e da Educação.

1.5. Governança

O Instituto Ana Rosa tem três órgãos de administração: Assembleia Geral, Conselho Diretor e Conselho Fiscal. O Conselho Diretor é composto por onze membros, cujo mandato tem duração de três anos. O atual conselho foi eleito em março de 2016.

Conselho diretor

Presidente: Maria Lucia Meirelles Reis

Vice-presidente: Adriana de Souza Queiroz

Diretor-tesoureiro: Luiz Vicente de Souza Queiroz Ferraz

Diretor do Patrimônio: Rodrigo Brotero Pereira de Castro

Diretora social: Ana Maria Morelli Ferraz



Diretora Promoção Humana: Beatriz S. de Camargo Corrêa da Fonseca

1º Diretor adjunto: José de Souza Queiroz Neto

2º Diretor adjunto: José Octávio de Souza Queiroz

3º Diretor adjunto: Carlos Eduardo Uchôa Fagundes Júnior

4º Diretora adjunta: Vera Cecília Meira de Castro Paes Barreto

5º Diretor adjunto: José Álvaro Pereira Leite

Conselho Fiscal

Carlos Eduardo Uchôa Fagundes

Carlos Augusto de Souza Queiroz

Maria Tereza de Souza Aranha

Olga Maria Alvares Rubião

Sonia Vianna Vanzolini

Conselho Consultivo

Heloisa Meira de Castro

Laura Copolla Uchôa Fagundes

Luiz Roberto de Souza Queiroz

Maria Luiza de Souza Aranha Melaragno

Pedro Ribeiro do Valle



1.6. Registros

O Instituto Ana Rosa tem os seguintes registros e títulos:

Cadastro de Contribuintes Mobiliários – CCM

Cadastro Nacional de Entidades de Assistência Social – CNEAS

Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas – CNPJ

Cadastro Único das Entidades Parceiras do Terceiro Setor – Cents

Certidão Negativa de Débitos – CND

Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social – Cebas

Certificado de Regularidade Cadastral de Entidades – CRCE

Conselho Estadual de Assistência Social – Conseas / Ceas

Conselho Municipal da Criança e do Adolescente – CMDCA

Conselho Municipal de Assistência Social – Comas

Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS

Diretorias Regionais de Assistência e Desenvolvimento Social – Seeds / Drads

Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social – SMDAS

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Senai

Utilidade Pública Estadual

Utilidade Pública Municipal



1.7. Voluntariado

Em 2016 o Instituto Ana Rosa, além dos diversos conselhos, o Instituto Ana Rosa contou o trabalho de vinte voluntários regulares atuando em apoio administrativo, apoio jurídico, apoio na biblioteca, atendimento odontológico, aulas de flauta, aulas de orientação sexual, recreação e reforço escolar.

Além desses, também recebeu voluntários pontuais em palestras, planejamento, orientação pedagógica e participação em campanhas diversas.

1.8. Acervo Histórico

Nosso acervo histórico consiste em uma coleção rara de documentos, imagens, publicações e objetos que vêm sendo armazenados desde as primeiras gerações da família. Devido à sua própria natureza histórica, esse conteúdo necessita de identificação, preservação e catalogação, já iniciadas com o novo projeto de gestão documental. Após o mapeamento e a digitalização do conteúdo do acervo, a família e o público interessado poderão acessá-lo. Já foram digitalizadas mais de 10 mil imagens, mas outras dezenas de milhares ainda aguardam o processamento.

1.9. Genealogia

Vêm de longe a dedicação e o cuidado com a preservação da história da família. Ao longo de décadas, o seu crescimento vem sendo registrado, compilado e publicado. Os dados de mais de 5 mil descendentes (e



agregados) do fundador estão reunidos numa plataforma *online*, disponibilizada no *site* www.anarosa.org.br. Foi usada a plataforma My Heritage – o maior *site* de genealogia do mundo, que conta com mais de 80 milhões de usuários e permite criar árvores genealógicas e anexar fotos, documentos e outras informações.

2. INSTITUTO ANA ROSA



2.1. Centro de Educação Infantil – CEI

O CEI, primeira etapa da educação básica, tem por objetivo contribuir com o desenvolvimento integral da criança nos aspectos físicos, nutricionais, educacionais e sociais, complementando as ações da família e da comunidade. Nesse espaço de convivência, buscamos que a criança tenha oportunidade de brincar, expressar-se, criar e reconhecer novas linguagens, ter iniciativa, buscar soluções para problemas e conflitos, e conhecer suas necessidades e preferências.



Em 2016, atendemos 304 crianças, de 4 meses a 4 anos de idade, de segunda a sexta-feira, em período integral. Os cuidados oferecidos incluem 5 refeições diárias e muitos momentos de recreação, música, artes e brincadeiras.

O CEI contou com uma equipe de 47 funcionários diretos, apoiados pelas áreas administrativa, financeira, recursos humanos, serviço de alimentação, de manutenção e de segurança.

Projetos 2016

Adaptação / Readaptação

O projeto Adaptação / Readaptação teve como objetivo integrar no CEI as crianças novas, as que voltavam das férias e seus familiares, criando um ambiente acolhedor e divertido para que pudessem conhecer os espaços e os profissionais. Em 2016 recebemos várias crianças de 4 e 5 meses de idade, o que não acontecia havia bastante tempo, fazendo-nos repensar a rotina e os espaços. Acreditamos que para cada adaptação é necessário um olhar, uma escuta, uma atenção individual.

Adeus às fraldas

Esse projeto teve como objetivo tornar lúdico para a criança o momento do abandono das fraldas. Assim, esta transição aconteceu de forma tranquila e conversamos com as famílias das crianças que tiveram maior dificuldade para se desfraldar, estreitando assim o vínculo entre elas e o CEI. O tempo de cada criança foi respeitado, pois fatores como



mudança de endereço, separação e gravidez, entre outros, influenciam diretamente o processo.

Minha horta

O projeto teve como objetivo acompanhar o processo de plantio e desenvolvimento de mudas de alface, e também estimular a aceitação de verduras e legumes. As crianças plantaram as mudas nas jardineiras, colheram, lavaram e prepararam a salada. Algumas crianças que não comiam verduras passaram a comê-las depois do projeto, o que tornou o trabalho extremamente gratificante.

Cantinhos móveis

A proposta desse projeto foi criar cantos de atividades variadas, que permaneciam por determinados períodos em sala de aula e posteriormente eram rodiziados com outros grupos. Os objetivos foram diversificar os brinquedos e atividades, estimular a criatividade das crianças ao utilizar esses brinquedos e organizar as salas de forma diferente.

Readequação dos espaços físicos

O espaço físico do CEI foi modificado ao longo do ano, e agora temos uma parede de azulejos para as crianças realizarem as atividades de pintura. Com a oportunidade de utilizarem a sombra da jabuticabeira, os gramados e outros espaços, as crianças puderam conhecer melhor toda a instituição e ampliaram as possibilidades de brincadeiras, atividades corporais e artísticas. A brinquedoteca, em outro local, os parques e



outros espaços próprios do CEI estão mais disponíveis, o que foi muito bem aproveitado por todos.

Biblioteca

Com a contratação da nova bibliotecária, as crianças passaram a ter atividades de contação de histórias na biblioteca, e também dispõem de uma biblioteca móvel no CEI.

Os educadores assistiram ao filme *O começo da vida*, que trouxe uma abordagem muito interessante sobre a primeira infância.

Datas comemorativas

As datas festivas foram comemoradas em momentos de muita alegria como Baile de Carnaval, Páscoa com caça aos ovos, Dia das Mães, Festa Junina, Olimpíadas, Independência do Brasil, Dia das Crianças e Natal com visita do Papai Noel, sendo diversas atividades com as famílias.

Atividades desenvolvidas para e com as famílias

Além de palestras e momentos comemorativos, a equipe do CEI esteve sempre aberta para receber as famílias.

As dentistas fizeram duas palestras orientando os pais sobre a remoção da chupeta e da mamadeira, alimentação e profilaxia dentária, ajudando a manter a saúde bucal das crianças.

Realizamos um evento para comemorar o Dia das Mães, com a apresentação de diversos números musicais das crianças dos



Minigrupos I e II e um vídeo com momentos da rotina das crianças dos Berçários I e II. Houve grande presença de mães, pais e avós.

Em junho houve uma Festa Junina com a participação de todos os setores do instituto, na qual as crianças apresentaram danças típicas para as famílias.

2.2. Centro para Crianças e Adolescentes – CCA

O CCA é um espaço de referência para o desenvolvimento de ações socioeducativas que buscam assegurar o fortalecimento dos vínculos familiares e o convívio grupal, comunitário e social.

Em 2016, atendemos 386 crianças e adolescentes de 6 a 14 anos de idade, de segunda a sexta-feira, em dois turnos de quatro horas, nos períodos da manhã e da tarde.

O CCA contou com uma equipe de 16 funcionários diretos, apoiados pelas áreas administrativa, financeira, recursos humanos, serviço de alimentação, de manutenção e de segurança.

Projetos 2016

Jogos e brincadeiras com ênfase em sustentabilidade

Desenvolvido ao longo do ano com rodas de conversa, confecção de jogos, músicas, leitura e brincadeiras que incentivaram o desenvolvimento de atitudes saudáveis, sustentáveis e conscientes.



Alimentação saudável

Foram abordadas questões relativas à diversificação da alimentação e à escolha de alimentos saudáveis. O tema foi trabalhado por meio de pesquisas e trabalho em equipe; brincadeiras e jogos; apresentações e degustação de alimentos pouco consumidos no dia a dia. Verificou-se durante esse mês que houve um aumento do consumo e da variedade dos alimentos.

Estudo do Meio – Explorando o Ana Rosa e Caminhos do Alimento

Esse projeto levou à contratação de um profissional com grande experiência no tema e possibilitou às crianças e aos adolescentes conhecer espaços pouco explorados por eles no instituto. As atividades foram divididas em dois subprojetos: Explorando o Ana Rosa e Caminhos do Alimento. As crianças fizeram uso de mapas, bússolas e aplicativos para se localizar, conhecer e se relacionar com funcionários que não fazem parte da sua rotina, e tiveram noções de produção, armazenamento, cultivo, preparação e consumo de alimentos. As atividades desenvolveram a autonomia, o senso de pertencimento e a orientação espacial das crianças.

Oficinas de férias

As oficinas foram desenvolvidas em julho, quando as crianças e os adolescentes puderam permanecer no instituto em período integral. Para manter a frequência e diferenciar as atividades, foram realizadas oficinas artesanais (arte com rolinhos de papel, confecção de retratos, tricô, bonecos, mandalas, fantoches e massinha caseira),



esportivas (jogos olímpicos e paraolímpicos), de expressão corporal (ciranda, ioga e circo), culinária (salada de frutas, pão de queijo e bombom caseiro), entretenimento (cine pipoca, torneios de dama e xadrez) e eventos (dia da beleza, show de talentos e espaço literário).

Jornal de férias

Para registrar as atividades, ocorreram eventos e oficinas nas férias, e foi criado o jornal *CCA em Férias*. O projeto tornou-se um diferencial atrativo para os adolescentes durante esse período.

Outros projetos

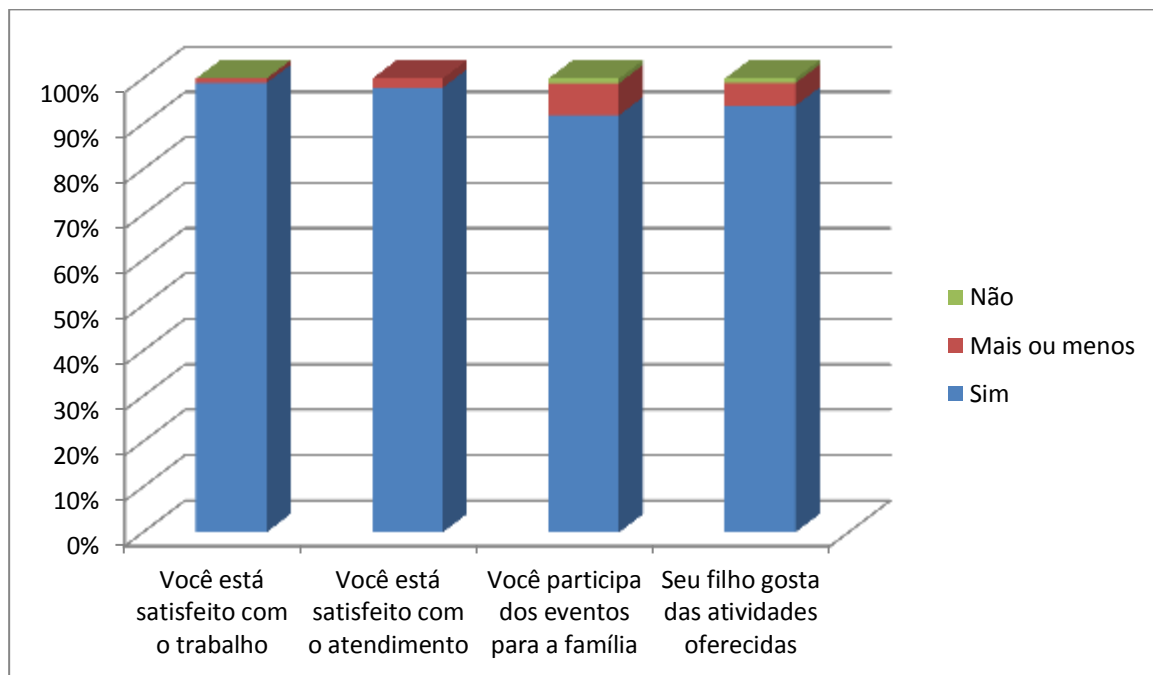
Foram desenvolvidos também projetos de banda, coral, grupo de flauta e prevenção odontológica.

Trabalho para e com as famílias

No ano de 2016 registramos, a partir de maio, 101 atendimentos individuais e 5 visitas domiciliares, e foram realizados 17 encontros gerais com as famílias, com a presença de 1.671 pessoas.

Pesquisa de satisfação

Realizamos, em dezembro, uma pesquisa com 193 famílias de nossas crianças e nossos adolescentes. Os dados abaixo mostram os resultados dessa pesquisa.



Ações de destaque com continuidade em 2017

- Aumento do horário de planejamento dos orientadores de 1 hora para 2,5 horas por semana;
- cursos de formação continuada para os educadores;
- contratação de educadores para artes cênicas, iniciação musical, esportes, educação física, tecnologia e estudo do meio;
- inserção no cronograma de saídas culturais para ampliação da visão de mundo, estímulo à apropriação de espaços e desenvolvimento da autonomia;
- realização de eventos para as famílias aos sábados, para que mais responsáveis possam participar das atividades;
- visitas domiciliares para fortalecer vínculos e conhecer problemas relacionados à frequência.



2.3. Centro para Juventude – CJ

O atendimento aos jovens tem por foco a criação de um espaço de convivência a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária.

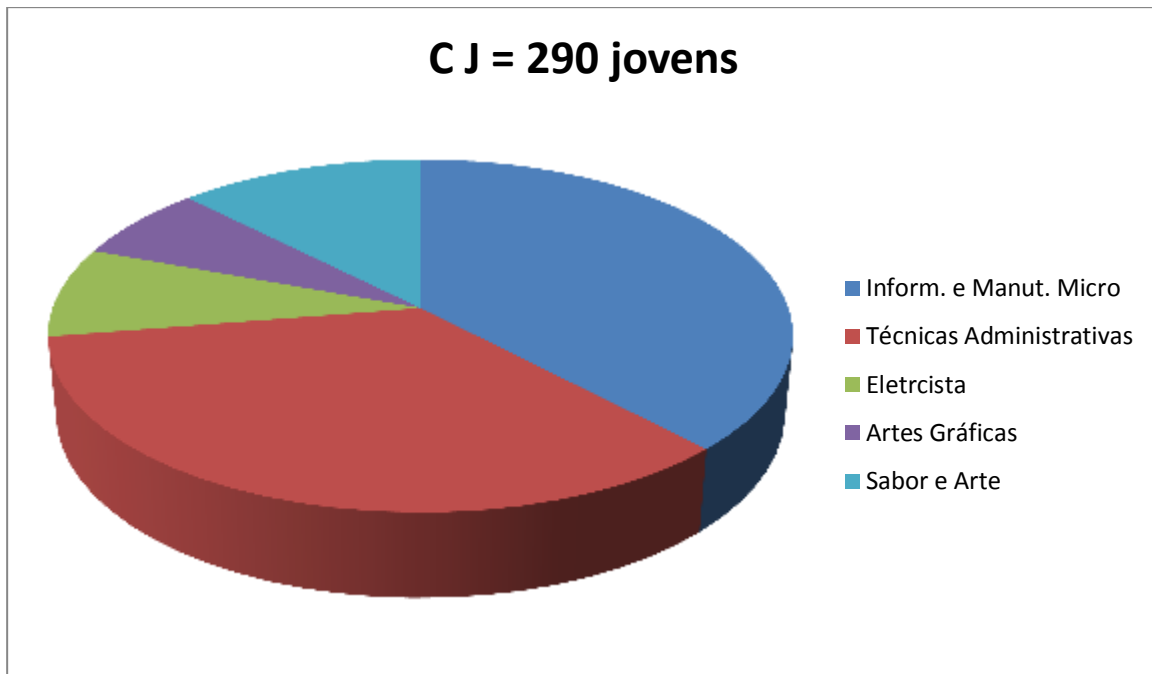
São desenvolvidas atividades pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas, como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. Os eixos metodológicos – participação cidadã, convivência social e mundo do trabalho – foram a base das oficinas de iniciação profissional.

O objetivo do CJ é desenvolver competências para a conquista da autonomia e da inserção social, estimulando a participação na vida pública da comunidade e favorecendo a futura entrada no mercado de trabalho.

Em 2016, atendemos 290 jovens de 15 a 18 anos de idade, de segunda a sexta-feira, em dois turnos de quatro horas, nos períodos da manhã e da tarde.

O CJ contou com uma equipe de 12 funcionários diretos, apoiados pelas áreas administrativa, financeira, recursos humanos, serviço alimentação, de manutenção e de segurança.

Projetos e oficinas 2016



Sabor e Arte

O curso de Culinária e Confeitaria desenvolveu competências específicas para aprendizagem de fabricação dos mais diversos tipos de alimentos, utilizando máquinas e equipamentos em conformidade com normas e legislações sanitárias, ambientais, de segurança no trabalho e de qualidade.

Os jovens também tiveram a oportunidade de vivenciar três ricas experiências de trabalho em grupo:

Projeto Pegando Fogo – Com a participação das famílias, os grupos fizeram preparações culinárias levando em conta três grandes obstáculos: tempo, organização e trabalho em equipe. Essa atividade



exigiu disciplina, comunicação e, principalmente, aprender a trabalhar com as diferenças.

Outro destaque foi a apropriação de um espaço da horta. O projeto **Um Canteiro que Dá Água na Boca** teve como objetivo o contato com a terra, do plantio ao consumo das ervas e hortaliças. As famílias doaram mudas de temperos e no final os participantes levaram as ervas desidratadas para consumir em suas casas.

O **Bake Off Ana Rosa** teve sua 2ª edição, da qual participaram 36 jovens, colocando à prova o controle emocional do grupo, o trabalho em equipe, a liderança, críticas construtivas, autoestima e vivências significativas na competição.

Técnicas Administrativas

Os jovens receberam formação teórica e prática em temas específicos da administração, incluindo teoria da administração, controles internos, estatística, legislação, marketing, redação empresarial, além de aprenderem a utilizar ferramentas de informática como *Power Point*, *Windows* e digitação. Demonstraram domínio de conhecimentos teóricos e práticos relativos ao exercício de uma profissão, bem como capacidade e iniciativa na apresentação das competências adquiridas na oficina.

Foram atendidos 100 jovens em quatro turmas.



Informática Básica e Manutenção de Micros

O curso desenvolveu competências relativas à compreensão básica de informática e seu significado na concepção de sistemas computadorizados; dos elementos físicos do sistema (*hardware*) em função de sua utilização no tratamento da informação; de suportes de programação (*software*) na concepção de ferramentas de apoio no ambiente profissional; de diferentes aplicativos em função de necessidades e de técnicas para a manutenção de microcomputadores.

Foram atendidos 110 jovens em quatro turmas.

Eletricista Instalador

Durante o ano, foram realizadas dois cursos, com a participação de 24 jovens. As ações desenvolvidas passaram pela parte teórica e prática contemplando os conteúdos exigidos pelo SENAI. O teve por objetivo proporcionar qualificação profissional em princípios e leis que regem o funcionamento das instalações elétricas residenciais, públicas, comerciais e industriais. Os participantes do curso estão aptos a desenvolver atividades em circuitos elétricos com competência e segurança.

Artes Gráficas

A oficina teve por objetivo o desenvolvimento de competências necessárias para a operação em sistemas manuais e automáticos, de guilhotina linear, corte/colagem, encadernação e blocagem, trabalhando as competências relativas às atividades envolvidas no fluxo operacional



gráfico, nas áreas de pré-impressão, impressão e pós- impressão. Os jovens tiveram a oportunidade de vivenciar noções práticas de corte e acabamento, impressão *offset*, blocagem e conhecimento técnico do maquinário e de produtos específicos.

Em 2016, 20 jovens concluíram a oficina, em dois semestres.

Parceria Didática com o Senai

As Oficinas de Iniciação Profissional contaram com a parceria didática do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), nos conteúdos das oficinas de: Técnicas Administrativas; Informática; Panificação e Confeitaria; Eletricista e Gráfica. Alguns cursos tiveram a duração de um semestre, e outros a duração de um ano. Mensalmente havia reuniões com o propósito de alinhar as ações para a emissão dos certificados. Dentre os participantes, 261 receberam, além do certificado do Ana Rosa, a certificação pelo Senai.

Parceria com o CIEE

O Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE) favorece a integração dos jovens oriundos de nossos cursos de iniciação profissional no mercado de trabalho, aperfeiçoando sua qualificação profissional com palestras, encontros e treinamento ministrados por sua equipe.

As oficinas de capacitação seguiram as seguintes temáticas: Orientação de Carreira; Perfil de Empregabilidade; Dicas para Escolha Profissional e Profissões Verdes. O programa atendeu 261 jovens de todas as



turmas e cumpriu o objetivo de mostrar aos participantes a importância de uma escolha profissional consciente.

Banda Marcial

O novo horário de ensaios facilitou o acesso e a permanência dos participantes da banda. Os jovens tiveram grandes progressos nos aspectos técnicos e artísticos. A partir de métodos específicos para cada instrumento, a leitura de partituras foi desenvolvida de forma individual e coletiva. Em 2016 o grupo participou novamente do Festival Estudantil de Música Instrumental e Corais da Cidade de São Paulo, conquistando o segundo lugar. A banda também se apresentou no nosso Encontro de Ex-Alunos, na Festa do Barão e na Festa de Natal, acompanhando o Papai Noel. Foram 38 participantes, sendo 20 do CJ e 18 do CCA.

Curso de Inglês – 4YOU2

Em julho, 147 jovens tiveram a oportunidade de conhecer e vivenciar aulas num curso intensivo de inglês de dezesseis horas por semana, com professores estrangeiros da Escola de Idiomas 4YOU2. Foram quatro professores de diferentes países, ensinando inglês e aspectos culturais de seus locais de origem. A atividade se estendeu para o segundo semestre, com 12 turmas atendendo 200 jovens, e terá continuidade em 2017.

Projeto Socioeducativo

A partir do segundo semestre de 2016, a grade horária do CJ foi alterada com a inclusão do Projeto Socioeducativo, referenciado em três



eixos metodológicos – Convivência Social, Participação Cidadã e Mundo do Trabalho – sugeridos pela Norma Técnica da Assistência Social. As oficinas semanais, de 1h30, são um espaço para promover o desenvolvimento de potencialidades e a formação integral dos nossos jovens.

Torneio de Futebol Fox Sports

Em setembro foi organizado um torneio de futebol em parceria com o canal Fox Sports Brasil. Os jogos tiveram narração de Rodrigo Cascino e comentários de Mauro Betting. Jogaram turmas mistas do CJ, que contaram com a torcida de todas as crianças e jovens.

Encontro de Ex-alunos

Em novembro foi realizado o Encontro de Ex-alunos, com a presença de 100 jovens que frequentaram o instituto nos últimos 10 anos. Os participantes desfrutaram de vários momentos de interação, responderam a uma pesquisa sobre nossos cursos e nos deram depoimentos emocionantes sobre como o Instituto Ana Rosa mudou suas vidas.

Ações de destaque com continuidade em 2017

Pretendemos que o CJ seja repleto de oportunidades para nossos jovens, com um trabalho dinâmico e inovador, sendo um espaço de referência para eles, para a comunidade, as famílias e parceiros, e que favoreça sua empregabilidade. Para isso, contratamos profissionais com



perfis inovadores, boa formação e experiências, e investiremos na formação continuada da equipe.

A Gráfica mudou de sala e funcionará somente para serviços internos. O espaço foi remodelado e vai abrigar o Projeto Vai Lab / Área 21, que visa desenvolver uma oficina de criatividade e vivências em novas tecnologias e cultura *maker*. Esse projeto é realizado em parceria com o Instituto Tellus, e conta com o apoio da Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo e o financiamento da Fundação Telefônica, da Samsung e de Mattos Filho Advogados.

O curso Sabor e Arte passará a ser chamado de Gastronomia, agora com duração de dois anos, com módulos Básico e Avançado, e com dois educadores. Os espaços foram reformados e estruturados para o novo formato de aula, com aquisição de mesas, pias, utensílios e fogões.

Os cursos de Técnicas Administrativas, Informática e Manutenção de Micro também foram reformulados para Tecnologia e Gestão, a partir de 2017 com duração de dois anos, com módulos Básico e Avançado e dois educadores em cada módulo. Para isso foi feita a remodelação das salas de aula e dos equipamentos, com a aquisição de bancadas e computadores mais modernos.

O curso de Eletricista Instalador teve seu espaço ampliado com novas bancadas para a prática das atividades. A partir de 2017, o curso terá duração de um ano.



Continuaremos com a parceria com a 4YOU2 para o curso de Inglês, com 12 turmas e 3 horas semanais de aula, em novo formato e com atualização da metodologia.

Além da reestruturação dos cursos, serão realizadas oficinas avulsas, de múltipla escolha, para ampliação do repertório dos jovens; busca de parcerias com empresas para facilitar sua empregabilidade; e ampliação do trabalho com as famílias, para o fortalecimento de vínculos de pertencimento.

2.4. Biblioteca

A Biblioteca atende semanalmente as 12 turmas do CCA e as turmas de Minigrupo II do CEI. Nos horários livres, os educadores do CJ também agendam suas turmas. No horário de almoço, a biblioteca fica aberta para os funcionários.

Exemplares no acervo: 9.319

Empréstimos: 2.300

Atividades desenvolvidas: 675

CEI: 275 atividades

CCA: 300 atividades

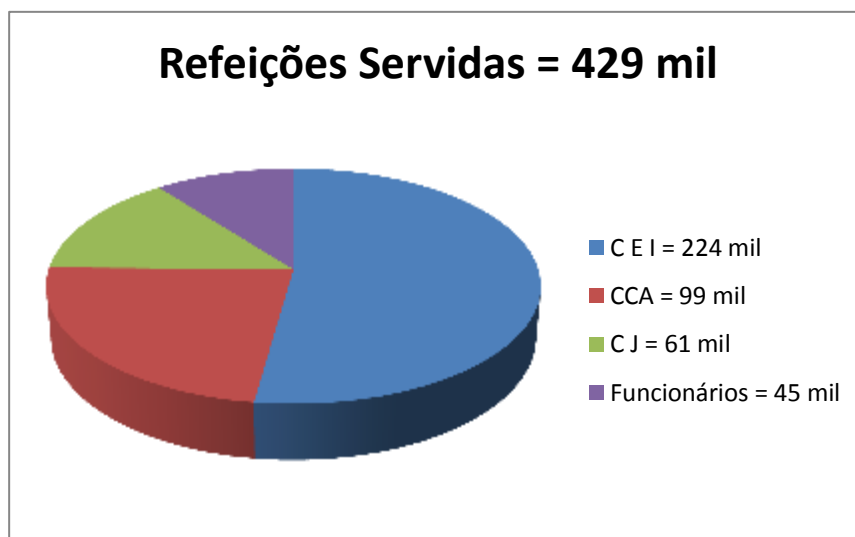
CJ: 100 atividades



2.5. Serviço de Alimentação e Nutrição

Responsável pela compra, recebimento dos alimentos e preparação das refeições das crianças, dos jovens e dos funcionários, o Serviço de Alimentação oferece uma alimentação saborosa e equilibrada, preservando a segurança dos alimentos, prevenindo e protegendo a saúde dos usuários.

Em 2016 foram servidas 429 mil refeições, sendo 224 mil para a CEI, 99 mil para o CCA, 61 mil para o CJ e 45 mil para os funcionários.



2.6 Atendimento odontológico

Temos dois consultórios dentários, um no CEI, que foi remodelado em 2016, e outro no CCA. O serviço de atendimento odontológico contou com uma dentista contratada e um grupo de oito dentistas voluntárias, que desenvolveram um ótimo trabalho de prevenção e atendimento. Também tivemos cinco palestras para a equipe e para os pais.



Após as avaliações feitas com as crianças e os jovens, foi realizado um planejamento dando prioridade de atendimento para os casos mais graves ou emergências.

O tratamento odontológico incluiu restaurações, decíduos, selantes, endodontias de dentes decíduos, raspagens, ajustes, oclusão e emergências.

Atendimento em números:

Avaliações: 338

Procedimentos: 492

Palestras: 5

2.7. Recursos Humanos

O Instituto Ana Rosa se empenha em oferecer aos seus 112 colaboradores um suporte organizacional consistente, com serviços que promovam o bem-estar individual e coletivo.

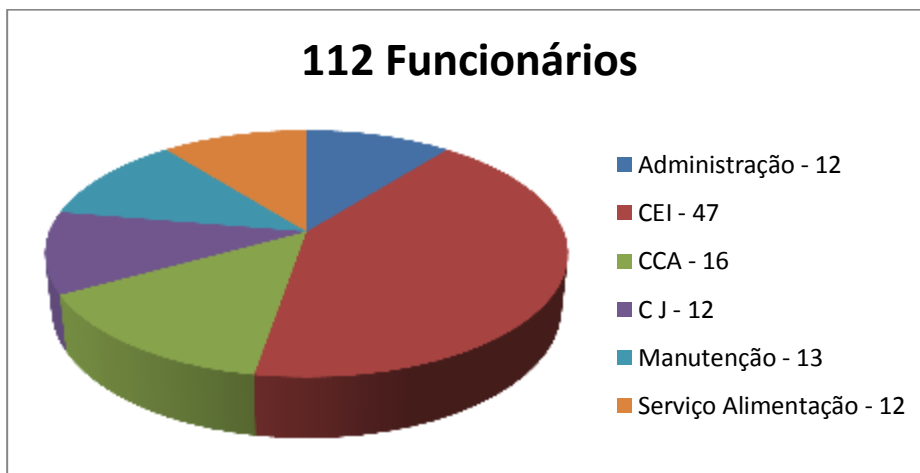
Além dos benefícios e encargos legais, foi mantido o plano de atendimento médico-hospitalar e foi implantado um plano de atendimento odontológico.

Alguns dos educadores e funcionários participaram de dez treinamentos técnicos, visando a melhora dos serviços prestados.



Na Avaliação de Desempenho, cada funcionário foi avaliado individualmente, e dezesseis colaboradores foram promovidos, seguindo o plano de carreira.

Na Pesquisa de Clima, o resultado foi excelente, com 93% dos colaboradores afirmando que se orgulham de trabalhar no Instituto Ana Rosa.



2.8. Comunicação

A comunicação é feita em reuniões gerais ou individuais com pais e responsáveis, e também por meio da caderneta de anotações que vai diariamente para a casa dos atendidos.

Algumas ações são divulgadas nos murais e painéis espalhados pelo instituto. Uma vez ao ano é feita uma exposição para os pais e familiares com trabalhos realizados pelas crianças e pelos adolescentes.

Para uma comunicação mais direta com os atendidos e suas famílias, foram criados o Facebook e o Instagram institucionais, com postagens diárias das atividades e dos cardápios semanais.



Associação Barão de Souza Queiroz de Proteção à Infância e à Juventude
Instituto Ana Rosa

Facebook:

1.685 Seguidores

102.204 Pessoas alcançadas

1.153 Comentários e compartilhamentos

Instagram:

426 Seguidores

574 Curtidas e comentários

No final de 2016, foi iniciada a reformulação do *site* www.anarosa.org.br. O novo *site* traz informações atualizadas sobre a Associação Barão de Souza Queiroz e o Instituto Ana Rosa. Apresenta também uma área de Documentos Históricos que ligam o Instituto Ana Rosa à história de São Paulo e uma área restrita aos membros da associação



3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ASSOCIAÇÃO BARÃO DE SOUZA QUEIROZ DE PROTEÇÃO À INFANCIA E A JUVENTUDE
INSTITUTO DONA ANA ROSA

Balanco Patrimonial Encerrado em 31 de Dezembro de 2016
Periodo de 01/01/16 à 31/12/2016

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO

(+) Receita Doações	2.350,00
(+) Receita Patrimônio	2.028.562,39
(+) Receita Operacional	3.969.550,83
(+) Receitas Diversas	744.526,09
(+) Receitas com Voluntários	214.016,00
(=) Receita Total	6.959.005,31
(-) Despesas Centro Educ. Infantil	2.764.900,80
(-) Despesas Centro Crianças e Adoleces.	1.920.498,07
(-) Despesas Centro Juventude I	1.994.289,49
(-) Despesas Tributárias	2.182,72
(-) Despesas Financeiras	85.528,65
(-) Despesas Patrimônio	496.793,22
(-) Despesas com Depreciação	204.488,00
(-) Despesas com Voluntários	214.016,00
Resultado Operacional	(723.691,64)
(+) Receitas Financeiras	5.896.806,68
Superávit do Exercício	5.173.115,04

MARIA LUCIA MEIRELLES REIS
Presidente

LUIZ VICENTE DE SOUZA QUEIROZ FERRAZ
Diretor Tesoureiro

AGNALDO GENIOLI
T.C. CRC 1SP152401/O-3